

FEVEREIRO 2025

Resultado mensal e análise de mercado

Destaques

 No Brasil, o mês foi marcado pela piora na expectativa de inflação, causada pela escalada dos preços dos alimentos e pelas propostas do governo para melhorar a popularidade. Desta forma, os ativos apresentaram baixa performance e prejudicaram a rentabilidade.

 No exterior, o destaque foi a dinâmica da economia americana, devido às incertezas com a política tarifária que tendem a pressionar a inflação e a desaceleração da economia, após novos dados demonstrando um mercado de trabalho enfraquecendo.

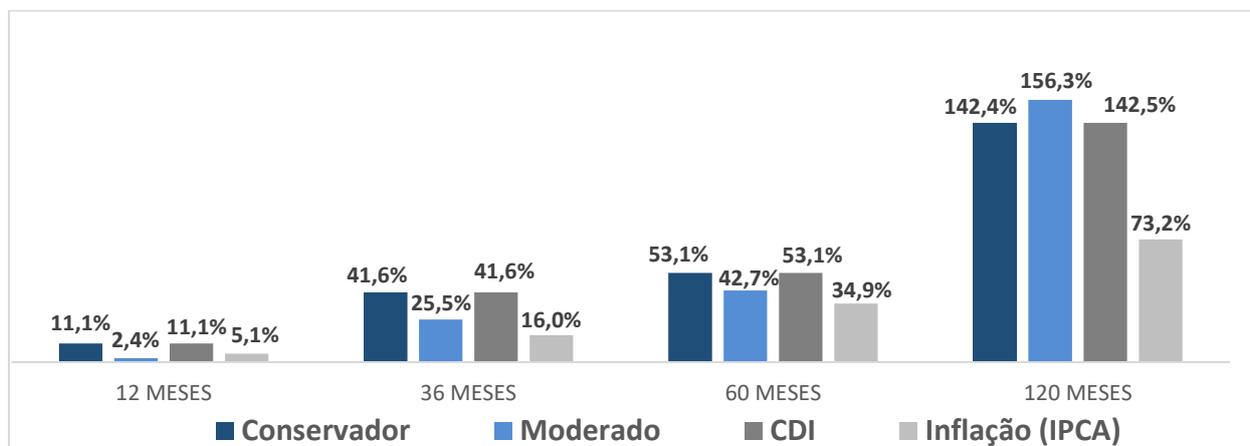
Diante deste cenário de preocupação no mês, a rentabilidade dos investimentos do Plano de Previdência WEG para o **Perfil Conservador foi + 0,98%** e para o **Perfil Moderado foi +0,52%** (prévias, sujeitas a pequenos ajustes).

Rentabilidade mensal a partir da implementação dos Perfis de Investimentos (Julho/2024):

	Fev/25	Jan/25	Dez/24	Nov/24	Out/24	Set/24	Ago/24	Jul/24	Acum.
Perfil Conservador	0,98%	1,02%	0,87%	0,80%	0,93%	0,83%	0,89%	0,92%	7,48%
Perfil Moderado	0,52%	1,52%	-1,75%	-0,54%	-0,01%	-0,61%	1,38%	1,91%	2,39%
CDI	0,99%	1,01%	0,93%	0,79%	0,93%	0,84%	0,87%	0,91%	7,49%
Inflação (IPCA)*	1,35%	0,13%	0,52%	0,27%	0,56%	0,44%	-0,02%	0,38%	3,84%

* Expectativa de mercado de acordo com o Boletim FOCUS.

Rentabilidade acumulada em vários períodos:



Nota: Início dos Perfis a partir de jul/24. Resultados anteriores consideram o histórico da WEGprev para o Perfil Moderado e o CDI para o Perfil Conservador. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

Cenário Brasil:

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, teve queda de -2,6% no mês e acumulada alta de +2,1% no ano. Mesmo com a entrada de aproximadamente R\$ 10 bilhões dos investidores estrangeiros, o sentimento de mau humor predominou nos negócios locais, especialmente após a nomeação da nova ministra na SRI (Secretaria de Relações Institucionais).

Já a moeda brasileira (BRL) apresentou pequena desvalorização de -0,3% contra o dólar e sustenta valorização de + 5,5% no ano, recuperando parte da queda de -27,9% registrada no ano anterior.

Com a escalada dos preços dos alimentos (alta de +7,7% em 2024), as projeções de inflação seguem piorando e a expectativa para o ano, conforme boletim FOCUS do BC, está em +5,65%, representando quase o dobro da meta de 3% estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional).

Com a inflação corroendo o poder de compra da população, a popularidade do Presidente despencou para 24%, segundo pesquisa Datafolha. Para reverter este quadro, estão sendo divulgadas ações para injetar dinheiro na economia e estimular o consumo, o que intensifica a preocupação com a inflação.

No segmento de renda fixa, o IMA-B, que é um índice formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA, registrou alta de +0,50% no mês e acumula alta de +1,6% no ano.

Os dados do mercado de trabalho seguem positivos, com a criação de 137 mil vagas com carteira assinada em janeiro, com destaque para o setor da Indústria que criou mais de 70 mil postos. Apesar da robusta criação de vagas, a taxa de desemprego atingiu 6,5% e ficou acima da taxa de 6,2% registrada no trimestre anterior.

Diante da desaceleração da economia com a queda nos setores de serviços e varejo, combinado com um dólar mais fraco, os agentes de mercado consideram que o ciclo de alta nos juros será menos agressivo e desta forma, a expectativa de taxa Selic no final do ciclo caiu de 17% para 15,25%, encerrando o ano em 15%.

Os ativos financeiros apresentaram os seguintes resultados:

	fev/25	jan/25	2025	12 meses
Títulos públicos IPCA+ (IMA-B)	0,50%	1,07%	1,58%	-1,00%
Ibovespa	-2,64%	4,86%	2,09%	-4,82%
Poupança	0,63%	0,67%	1,31%	7,25%
Dólar Ptax	0,32%	-5,85%	-5,55%	17,37%

Cenário Exterior:

No exterior, os agentes de mercado seguem com cautela em relação aos desdobramentos da guerra comercial desencadeada pelo novo governo americano. Os principais países envolvidos condenaram a iniciativa e estão implementando medidas de retaliação aos produtos norte-americanos, em especial as commodities energéticas, agrícolas e alguns produtos alimentícios.